

Minas amplia políticas de inclusão e já emitiu mais de 60 mil carteiras para pessoas com autismo



Mais de 60 mil mineiros com Transtorno do Espectro Autista (TEA) já contam com um instrumento importante para garantir inclusão, segurança e acesso a direitos no cotidiano. Desde 2021, foram emitidas 60.731 Carteiras de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), alcançando cidadãos em 830 municípios de Minas Gerais.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), e tem como objetivo reduzir burocracias e facilitar o reconhecimento das necessidades das pessoas com autismo em diferentes serviços.

Em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, a pequena Clara Matos, que completou 7 anos nesta semana, é um exemplo do impacto da medida. A mãe, Katariny Matos, conta que a família aderiu à carteira em 2022 e percebeu avanços no acesso a atendimentos e serviços.

Segundo ela, o documento facilita o cotidiano da família. “Com a Ciptea, não precisamos apresentar laudos médicos a todo momento. O atendimento da minha filha fica mais rápido e respeitoso. A própria Clara já apresenta a carteira em parques, serviços públicos e até em viagens”, relata.

A carteira reúne informações essenciais da pessoa com TEA, como dados pessoais, contato de emergência e, quando necessário, informações do responsável ou cuidador. No último ano, o documento também passou a incluir o Código Internacional de Doenças (CID), o que torna a identificação ainda mais ágil em atendimentos públicos e privados.

Capacitação para atendimento humanizado

Além da emissão do documento, o Estado também tem investido em formação de profissionais da segurança pública para garantir um atendimento mais adequado às pessoas com autismo.

Na quarta-feira (11), foi realizada, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, a capacitação “Atendimento Humanizado a Pessoas com TEA”, que reuniu profissionais da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Penal, Sistema Socioeducativo e Polícia Federal.

Durante o encontro, foram discutidos aspectos neurológicos, comportamentais e sociais relacionados ao autismo, além de orientações sobre abordagens mais sensíveis e respeitadas em situações de atendimento.

O guarda civil Eduardo dos Santos, de Sabará, que também está no espectro autista, destacou a importância da iniciativa para o trabalho das forças de segurança. “Essa capacitação fortalece o trabalho com crianças e adolescentes com TEA. Como sou autista, muitas crianças se identificam

comigo e isso ajuda na construção de confiança”, afirmou.

A assessora técnica da Sedese e mãe atípica Priscilla Roldão ressaltou que o treinamento é fundamental para transformar a legislação em prática efetiva. “Esses profissionais precisam estar preparados. Só com conhecimento e sensibilização conseguimos promover inclusão de verdade”, destacou.

Como solicitar a carteira

A Ciptea pode ser solicitada de forma simples pelo aplicativo MG App, pelo portal cidadao.mg ou presencialmente nas Unidades de Atendimento Integrado (UAIs).

Emitido em formato digital, o documento funciona como uma importante ferramenta de inclusão e cidadania, garantindo que pessoas com autismo tenham seus direitos reconhecidos e respeitados em diferentes espaços da sociedade.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/7904/minas-amplia-politicas-de-inclusao-e-ja-emitu-mais-de-60-mil-carteiras-para-pessoas-com-autismo-em-19/05/2026-03:08>